

**Manejo do comportamento infantil e saúde bucal na sala de espera: um relato de
experiência**

**Management of child behavior and oral health in the waiting room: an experience
report**

**Manejo del comportamiento infantil y la salud bucal en la sala de espera: un informe de
experiencia**

Recebido: 29/05/2020 | Revisado: 31/05/2020 | Aceito: 02/06/2020 | Publicado: 16/06/2020

Luiz Gabriel Pacífico Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7847-9811>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: luiz.gabriel.pacifico@gmail.com

Diego Costa Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9831-4192>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: diegocostar4@gmail.com

Waldo Silva Mariz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5995-8545>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: waldosilvamariz@gmail.com

José Lucas Medeiros Torres

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9809-2959>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: joselucasdemedeiortorres@gmail.com

Nileidde Soares de Sá Leitão Pinheiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2372-0874>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: nileiddes@gmail.com

Maria Carolina Bandeira Macena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1475-6012>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: lcbandeira79@hotmail.com

Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0753-553X>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: rachelperio@gmail.com

Fátima Roneiva Alves Fonseca

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9107-3261>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: fatimaroneiva.alvesfonseca@gmail.com

Resumo

O presente artigo se consolida como uma experiência vivida pelos acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos – PB, no Programa de Extensão “heróis do sorriso: humanizando olhares para um resgate de atitudes”. O objetivo foi destacar a importância do Cirurgião-Dentista e dos acadêmicos na melhora comportamental de crianças durante o atendimento clínico, bem como a necessidade de um gerenciamento comportamental clínico durante a espera do serviço odontológico. A experiência foi realizada com crianças que continham idade entre 1 e 13 anos, que frequentavam a Clínica Escola de Odontologia da UFCG para atendimento na Odontopediatria e Ortodontia, aplicando-se atividades lúdicas e palestras durante a permanência das crianças na sala de espera e acompanhando-as no atendimento. Durante o projeto notou-se a melhora do comportamento das crianças na realização dos procedimentos clínicos, bem como a sua confiança com o Cirurgião-Dentista e cuidados com a higiene bucal. Em suma, foi possível reconhecer que a vivência propiciou aos extensionistas um novo olhar para a educação em saúde bucal, amparado nas práticas desenvolvidas com as crianças, no sentido de compreender caminhos e cenários de atuação que renovam o exercício do processo educativo em saúde, tendo em vista a superação de práticas pontuais e lineares de cuidado.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Odontopediatria; Gerenciamento clínico.

Abstract

This article is consolidated as an experience lived by dentistry students of the Federal University of Campina Grande, Patos Campus - PB, in the Extension Program "smile heroes: humanizing looks for a rescue of attitudes". The objective was to highlight the importance of the Dentist and academics in the behavioral improvement of children during clinical care, as well as the need for clinical behavioral management during the waiting of the dental service. The experience was carried out with children aged between 1 and 13 years, who attended the

Clinic School of Dentistry of UFCG for care in Pediatric Dentistry and Orthodontics, applying playful activities and lectures during the children's stay in the waiting room and accompanying them in the care. During the project, it was noted the improvement of the behavior of children in the performance of clinical procedures, as well as their confidence with the Dentist and oral hygiene care. In short, it was possible to recognize that the experience allowed extensionists a new look at oral health education, supported by the practices developed with children, in order to understand ways and scenarios of action that renew the exercise of the educational process in health, with a view to overcoming specific and linear care practices.

Keywords: Oral health; Pediatric Dentistry; Disease management.

Resumen

Este artículo se consolida como una experiencia vivida por los estudiantes de Odontología de la Universidad Federal de Campina Grande, Campus Patos - PB, en el Programa de Extensión "héroes de la sonrisa: humanizar busca un rescate de actitudes". El objetivo era resaltar la importancia de Cirujano dentista y académicos en la mejora del comportamiento de los niños durante la atención clínica, así como la necesidad de un manejo clínico del comportamiento mientras esperan el servicio dental. El experimento se llevó a cabo con niños de entre 1 y 13 años, que asistieron al Clínica de la Facultad de Odontología de UFCG para asistencia en odontología pediátrica y ortodoncia, aplicando actividades lúdicas y conferencias durante la estancia de los niños en la sala de espera y acompañándolos en la asistencia. Durante el proyecto, se observó la mejora del comportamiento de los niños en el rendimiento de procedimientos clínicos, así como su confianza con el cirujano dental y el cuidado de la higiene bucal. En resumen, fue posible reconocer que la experiencia proporcionó a los extensionistas una nueva visión de la educación en salud bucal, respaldada por las prácticas desarrolladas con los niños, a fin de comprender formas y escenarios de desempeño que renuevan el ejercicio del proceso educativo en salud en vista de superar prácticas de cuidado específicas y lineales.

Palabras clave: Salud Bucal; Odontología Pediátrica; Manejo de la enfermedad.

1. Introdução

O presente artigo se consolida como uma experiência vivida pelos acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos – PB, vinculado ao

PROBEX (Programa de Extensão Universitária) no Programa “heróis do sorriso: humanizando olhares para um resgate de atitudes”. Esse projeto tem como objetivo proporcionar autonomia no cuidado das crianças, reforçando o papel da universidade como replicadora de informações. As atividades de promoção de saúde se deram nas seguintes instituições; ONG- Operação Resgate; Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e Hospital Infantil Noaldo Leite, através de atividades lúdicas focadas na importância da saúde oral e na prevenção e tratamento da doença cárie. As ações mostradas consolidam-se como etapa inicial da educação oral de qualidade que é de extrema importância para o desenvolvimento das habilidades que possibilitarão a compreensão e interiorização da criança no manejo comportamental clínico positivo, criando uma harmonia entre paciente e dentista (Fraihat, Madae'en, Bencze, Herczeg, & Varga, 2019).

O bom gerenciamento do comportamento da criança aos atendimentos odontológicos, excluindo a cultura do medo, se enquadra como um ato ouro para um bom atendimento clínico. Visto que, estes comportamentos têm dimensão tanto em melhoria da conduta, quanto na importância em gestos que alcançam, perante as crianças mudanças significativas, promovendo o desenvolvimento da saúde bucal como um todo (Shitsuka, Friggi & Volpini, 2019). Paralelo a isso, segundo Vygotsky, a criança aprende e depois se desenvolve, deste modo, o desenvolvimento de uma boa saúde bucal e escovação de qualidade se dá pela aquisição/aprendizagem de tudo aquilo que o odontólogo ensina (Vygotski, 1998).

Nesse sentido, os eixos promulgados pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), tem o ato de educar em saúde oral, promulgando o cirurgião-dentista como principal responsável para mostrar as suas habilidades em saúde oral, além de ,também transmitir o cuidar, mostrando assim um equilíbrio entre o cuidar e o educar para que as crianças possam aprender e desenvolver todas as suas habilidades da forma mais integral possível, no que se concerne a odontologia (Bijella, 2001; Ghaffar, Rakhshanderou, Ramezankhani, Noroozi, & Armoon, 2018).

Portanto, o trabalho tem como principal objetivo, destacar a importância do cirurgião-dentista e dos acadêmicos em odontologia, em atividades interativas durante a vigência do projeto com crianças de 1 a 13 anos, com o intuito de melhorar o comportamento das crianças nos atendimentos clínicos, bem como, exclusão do medo de ir ao dentista, apoiados em uma perspectiva cultural do desenvolvimento, buscando em renomados diminuir a progressão da doença cárie e melhoria em hábitos bucais.

2. Metodologia

A experiência foi realizada com crianças que continham idade entre 1 a 13 e que frequentavam a Clínica Escola de Odontologia da UFCG, localizada no município de Patos, no estado da Paraíba.

O projeto conta com a participação de 6 integrantes, sendo: 1 professora coordenadora, 1 aluno bolsista e 4 alunos voluntários, estes realizavam ações duas vezes por semana, geralmente entre segunda e terça-feira na clínica, além de providenciarem ações grandes em datas comemorativas.

Dentre as atividades e brincadeiras feitas, tivemos a demonstração de dois dentes grandes feitos de isopor, caracterizado um como dente feliz, e o outro, como dente triste, mostrando a felicidade por não ter manifestação da doença cárie e a tristeza pela manifestação da mesma. Dessa forma, as crianças mostravam quais os hábitos que levavam os dentes a ficarem felizes ou tristes, hábitos esses como escovação, consumo de doces e frutas.

Paralelo a isso, levamos alguns desenhos animados sobre saúde bucal para pinturas, mostrando a importância do uso do fio dental, escovação correta, bons e maus hábitos, através de perguntas, nas quais se baseavam se levava a malefícios ou benefícios aos dentes, como o mesmo feito na primeira brincadeira, em detrimento de uma melhor concepção de formas para que a doença cárie seja amenizada desde cedo.

Ademais, foram feitas algumas dinâmicas, mostrando os benefícios do bom cuidado com os dentes, além de, uma ótima alimentação, riscos de fraturas, que na infância é muito persistente e a ida frequente ao dentista. Outrossim, foram feitas encenações sobre os atendimentos odontológicos, mostrando alguns instrumentais usados na consulta (não cortantes ou perfurocortantes), para que amenize o medo da ida ao dentista e promova uma melhor harmonia nas consultas na clínica. Como forma de reforço positivo, houve a distribuição de kits de higiene bucal e orientação, seguida da prática supervisionada, sobre técnicas de escovação.

Além das atividades feitas, também foram realizadas algumas orientações aos pais e responsáveis pelas crianças presentes, mostrando a hora correta de consumir doces, quantidades de vezes necessária para escovação diária e uso correto de fio dental. Além disso, as crianças e os pais receberam algumas informações sobre a Clínica Escola da UFCG, mostrando os benefícios, como tratamento odontológico, cirurgias, restaurações, para estimular a ida frequente das crianças ao odontólogo, em detrimento de amenizar a doença cárie desde a infância.

Como resultado, o projeto possibilitou aos alunos, futuros cirurgiões-dentistas, publicarem as experiências e relatos em redes sociais, para que os outros acadêmicos vejam o projeto como uma prática humanizada que se estende do interior da universidade à sociedade, permitindo integralização e aceitação da sociedade com os mesmos.

3. Sobre a sala de espera da Clínica Escola da UFCG

A sala de espera da clínica escola da UFCG, criada em 2017, caracteriza-se como um lugar as quais cerca de 6 a 13 crianças aguardam a serem chamadas para a realização de procedimentos odontológicos na clínica escola. Em seguida, elas são direcionadas para a consulta, para logo mais serem atendidas, posteriormente elas retornam à sala, onde são jovializadas pelos integrantes do projeto até os seus responsáveis virem buscá-las. Evidentemente, neste local, são realizadas atividades e brincadeiras, as quais proporcionam o bem estar das crianças, bem como o manejo da ansiedade e do medo antes, durante e após os atendimentos odontológicos em Odontopediatria e Ortodontia. Além disso, o programa busca diminuir o medo que a própria criança apresenta do cirurgião-dentista, assim como, construir um conhecimento consolidado em saúde bucal nelas, transformando-as em instrumentos propagadores de conhecimento para seus amigos e familiares. Dessa forma, a sala de espera proporciona um apoio tanto para as crianças quanto para as suas famílias, uma vez que, orienta as crianças sobre assuntos em saúde bucal que muitas vezes não são abordados em escolas ou dentro da própria casa, bem como propicia tranquilidade da mesma durante a realização de atendimentos odontológicos.

4. Sobre o Projeto de Extensão Universitária

A prática da humanização faz-se necessário no contexto atual, principalmente em cursos da área da saúde, como a Odontologia. Deste modo, as ações dentro da concepção em saúde bucal, visam em sua essência, os princípios doutrinários do SUS, como a universalidade, integralidade e equidade. Decerto, o cirurgião-dentista passa a apresentar um olhar holístico sobre o indivíduo, principalmente em sua forma biopsicossocial. Por essas razões que surgiu o projeto de extensão Heróis do Sorriso - eixo Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), o qual apresenta como objetivo, estimular os extensionistas a terem um trabalho humanizado, prevenção em saúde

bucal por meio de atividades lúdicas e interativas, além de levar alegria, lazer e atenção para crianças da cidade de patos.

O projeto de extensão conta com a participação de docentes e discentes, do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). As reuniões são efetuadas 2 vezes por semana com finalidade de abordar recomendações e sugestões novas de aperfeiçoamento do projeto, organização das ações semanais, elaborações de novos materiais, bem como a discussão sobre ações em datas comemorativas, como, páscoa, festa junina, dia das crianças e natal.

Dentre as ações abordadas na Sala de espera da Clínica Escola da UFCG, temos: palestras educativas (as quais abordaram temas como: traumatismos dentário, dieta saudável e cariogênica, hábitos de higiene oral, bons e maus hábitos), atividades interativas, como, pinturas em crianças, "twister" dental e brincadeira com balões.

O programa de extensão universitário Heróis do Sorriso, é mantido com os próprios recursos da UFCG. De fato, seu principal compromisso é permitir uma interação interdisciplinar, educativo, cultural e científico entre a universidade e diferentes setores da sociedade, mediados por alunos sob a tutela de um ou mais docentes. Além disso, o programa de extensão visa unir atividades de pesquisa e ensino, o qual contribui para a formação profissional do discente, assim como a construção de conhecimento pertinentes em saúde bucal.

O programa de extensão universitária Heróis do Sorriso- Clínica Escola de Odontologia da UFCG, promove ações em saúde bucal através de atividades educativas e ilustrativas. Notoriamente, este projeto realiza o manejo do comportamento da criança dentro da sala de espera da Clínica Escola, uma vez que proporciona o gerenciamento da ansiedade e medo das crianças antes, durante e após procedimentos odontológicos em Odontopediatria e Ortodontia, além de construir juntamente com elas, a compreensão sobre assuntos importantes em saúde bucal. Ademais, o projeto permitiu que os discentes aprendessem um pouco mais sobre a prática da humanização na odontologia, transformando-os em profissionais multiplicadores de conhecimento em saúde a nível individual ou coletivo.

5. Relato de Experiência

O eixo clínica Heróis do Sorriso consiste em um ambiente alegre, aplicado em unir o amor aos cuidados com a saúde bucal infantil, utilizando através da gentileza e da jovialidade para incentivar as crianças a se interessar pela prática de ir ao dentista regularmente e a

possuir hábitos saudáveis. A direção, os funcionários e voluntários presentes na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), não mediram esforços para auxiliar e agregar em todas as ações, no qual foram realizadas em um espaço disponibilizado no interior da clínica, bem arejado e tranquilo.

Ademais, o manejo das crianças e a execução do evento foi realizado pelos participantes. Dificuldades na realização de certas atividades eram previstas, visto que em certos dias havia a presença de uma grande quantidade de crianças, porém com muita organização e empenho dos envolvidos isso era superado e as ações se tornavam incríveis.

As clínicas ocorrem as segundas pela manhã e terças pela tarde. A interação com as crianças se dava a partir do primeiro contato com elas na recepção, no qual eram convidadas a se juntar ao nosso espaço até o momento de serem atendidas, eram praticadas brincadeiras, gincanas, peças de teatro e o ensino sobre saúde bucal era exercido de forma bem descontraída. Havia uma ótima comunicação com as crianças, eram realizadas perguntas e esclarecidas as dúvidas quer por meio de conversas ou atividades lúdicas.

O presente projeto de extensão proporciona uma experiência enriquecedora, tanto no quesito pessoal quanto profissional. Assim, estimula os integrantes a compreender o quão é essencial a questão da promoção de saúde, além da possibilidade de transmitir todos os ensinamentos adquiridos na graduação, auxiliando-os da melhor maneira possível. Outrossim, é importante destacar a possibilidade de desenvolver o acolhimento e a humanização como atitudes indispensáveis na odontologia.

6. Discussão

Os programas educacionais de saúde possuem a capacidade de melhorar a qualidade de vida das pessoas, utilizando-se da prevenção para a posterior obtenção do controle adequado da saúde bucal (Martins, Cruz, Souza-Pinto & Nogueira, 2011). Dessa forma, o programa de extensão Heróis do Sorriso, especificamente o eixo Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), proporciona uma prática de acolhimento em saúde bucal que desenvolve experiências de atenção primária para crianças e, conseqüentemente, estabelece uma melhor assistência odontológica.

As atitudes fundamentais das crianças são constantemente moldadas pelos ambientes que os cercam, portanto, as ações do programa foram planejadas de forma recreativa e engrandecedora, de modo que estivessem diretamente relacionadas às necessidades do público-alvo. Assim sendo, é de extrema relevância que os extensionistas estejam aptos à

elaboração de tais atividades, contribuindo para a construção de um programa inclusivo, integrado e de excelência.

Os hábitos adquiridos no decorrer das primeiras fases da vida são conduzidos pelas fases seguintes, enaltecendo ainda mais a fundamental relevância de uma correta educação em saúde bucal. A falta de conhecimentos sobre higiene oral ainda representa uma das principais problemáticas a ser enfrentada, sendo necessário que os programas odontológicos educativos sejam responsáveis pela disseminação dessas informações para os grupos de menor acesso aos serviços odontológicos, desencadeando grande impacto sobre o desempenho da criança (Valarelli, et al., 2011)

Tendo por embasamento as experiências vivenciadas no programa relatado, ressalta-se como estratégia para superar as dificuldades encontradas, a participação ativa dos pais durante as práticas das atividades, promovendo uma ampliação da transmissão dos conhecimentos adequados de atenção à saúde bucal das crianças e permitindo a desmistificação de práticas indesejadas.

Tradicionalmente as ações em saúde bucal estão fundadas em conhecimentos unidirecionais, dogmáticos e autoritários, com foco na doença e na cura (Carceneri, et al., 2017). Sendo assim, torna-se imprescindível que esses modelos sejam substituídos por intermédio de ações dedutivas e reflexivas, enfatizando-se a propagação da informação através da problematização de temáticas referentes à saúde bucal e possibilitando a autonomia do cuidado (Silva, Carceneri, & Amante, 2017).

Nesse contexto, o programa de extensão atua na capacitação de futuros Cirurgiões-Dentistas, oportunizando-os para o desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde e manejo do comportamento infantil e, agregando conhecimentos à formação profissional, social e cultural dos mesmos. Em vista disso, torna-se crucial o incentivo à participação dos graduandos em programas odontológicos educacionais, fornecendo vantagens para essa vivência.

Em suma, foi possível reconhecer que a vivência propiciou aos acadêmicos de Odontologia um novo olhar para a educação em saúde bucal, amparado nas práticas desenvolvidas com as crianças, no sentido de compreender caminhos e cenários de atuação que renovam o exercício do processo educativo em saúde, tendo em vista a superação de práticas pontuais e lineares de cuidado. Além disso, as atividades do programa permitiram que os graduandos desenvolvessem conhecimentos que não poderiam ser agregados apenas em sala de aula, aproximando-os da realidade enfrentada nos serviços odontológicos.

7. Considerações Finais

O programa de extensão universitária “Heróis do Sorriso” continua em vigor atualmente, as atividades são desenvolvidas em busca de um atendimento odontológico com mais acolhimento e humanização. Além disso, é indubitável que um bom relacionamento criado durante o tratamento odontológico é de suma importância para se estabelecer uma relação de confiança, proporcionando a população, em especial a infantil, serviços mais satisfatórios. O projeto vem causando impactos efetivos e entende-se que é imprescindível a sua progressão, a interação e o relacionamento com as crianças devem ser impulsionadas, criando um vínculo de confiança cada vez mais forte com o paciente, de forma que suas carências sejam preenchidas. Ademais, o projeto é importante para o crescimento do aluno de graduação em todos os quesitos, em especial a pesquisa, extensão e ensino, incentivando a prática de promoção em saúde. Contudo, o êxito das ações é influenciado por todas as partes envolvidas no projeto, com isso se faz necessário o empenho e dedicação de todos, adequando o regulamento as necessidades.

Referências

- Bijella, M. F. T. B. (2001). A importância da educação em saúde bucal nos programas preventivos para crianças. *JBP: Jornal Brasileiro de Odontopediatria & Odontologia do Bebê*, 2(6), 127-131.
- Carcereri, D. L., Peres, A. O., Ludwig, C. P., Oliveira, T. F., Menosso, A. G., Bortoli, J. Q., & Silva, R. M. (2017). Práticas inovadoras de educação em saúde bucal para promoção da saúde: Relato de experiência. *Extensio: Revista Eletrônica de Extensão*, 14(26), 143-151.
- Fraihat, N., Madae'en, S., Bencze, Z., Herczeg, A., & Varga, O. (2019). Clinical Effectiveness and Cost-Effectiveness of Oral-Health Promotion in Dental Caries Prevention among Children: Systematic Review and Meta-Analysis. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 16(15), 2668.
- Ghaffar, M., Rakhshanderou, S., Ramezankhani, A., Noroozi, M., & Armoon, B. (2018). Oral Health Education and Promotion Programmes: Meta-Analysis of 17-Year Intervention. *International Journal of Dental Hygiene*, 16, 59–67.

Heróis do sorriso: humanizando olhares para um resgate de atitudes, (2019). Disponível em: <http://extensao.ufcg.edu.br/publicacoes/2016/resumos/xenexufcg_3746.pdf> Acesso em: 18 mai. 2020.

Heróis do sorriso: acolhimento e promoção de saúde bucal direcionado a crianças, (2019). Disponível em: <http://extensao.ufcg.edu.br/publicacoes/2016/resumos/xenexufcg_3748.pdf> . Acesso em: 12 mai. 2020.

Heróis do sorriso: resgatando sorrisos com prevenção e promoção de saúde bucal, (2019). Disponível em: <http://extensao.ufcg.edu.br/publicacoes/2016/resumos/xenexufcg_3747.pdf> . Acesso em: 13 mai. 2020.

Martins, C. R., Cruz , C. A., Souza-Pinto , G. C., & Nogueira, L. T. (2011). Projeto ‘Sorrindo na Escola’: relato de experiência do programa na motivação e promoção da saúde bucal em escolares. *Rev Odontol UNESP*, 40, 18-18.

Programa de Bolsas de Extensão – PROBEX, 2019 Disponível em: <<http://extensao.ufcg.edu.br/programas-de-extensao/probex.html>> . Acesso em: 20 mai. 2020.

Shitsuka, C., Friggi, M.N.P. & Volpini R.M.C. (2019). Influência dos pais sobre o comportamento infantil no atendimento odontológico. *Res., Soc. Dev.* 2019; 8(7):e43871154.

Silva, G. G., Carcereri, D. L., & Amante, C. J. (2017). Estudo qualitativo sobre um programa de educação em saúde bucal. *Cadernos Saúde Coletiva*, 25(1), 7-13.

Valarelli, F. P., Franco, R. M., Sampaio, C. C., Mauad, C., Passos, V. A., Vitor, L. R., .Oliveira, T. M. (2011). Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. *Odontologia Clínico-Científica*, 10(2), 173-176.

Vygotski, L. S. (1998). *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Livraria Martins Fontes.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Luiz Gabriel Pacífico Santos – 15%

Diego Costa Rodrigues – 15%

Waldo Silva Mariz – 15%

José Lucas Medeiros Torres – 15%

Nileidde Soares de Sá Leitão Pinheiro – 15%

Maria Carolina Bandeira Macena– 5%

Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues– 5%

Fátima Roneiva Alves Fonseca – 15%